

## LANGHAAR

O cão de parar alemão de pêlo comprido chamado “Langhaar” é um Epagneul grande, do qual possui todas as características.

É um cão inteligente que, em princípio, compreende bem o que lhe é pedido, sem mecanização nem brutalidade. Educa-se facilmente. Supõe-se que tem sangue inglês na sua origem pois actualmente tem um andamento bem continental no terreno. No seu país de origem, ainda é frequentemente utilizado para a busca da caça ferida; contudo, nalguns países, entre a França, tornou-se especialista na caça na planície e no pântano.

**O GALOPE:** o Langhaar é um galopador médio, a velocidade não deve ser procurada a todo o custo, mas o cão deve ser capaz de galopar durante muito tempo. Em terreno fácil, efectua um galope suficientemente regular; no entanto, em terreno coberto, o seu andamento permite ser alternado por passagens de trote rápido.

**A BUSCA** deve ser ampla, aberta, cobrindo bem o terreno. Deve ser enérgica sem nervosismo e pode estender-se de 60 a 80m de caça para cada lado na condição de regressar em busca cruzada dentro do limite de tiro do seu condutor. O facto de fazer alguns encurtamentos de lances para dentro ou mesmo se abrandar ou passar novamente quase no mesmo sítio para controlar uma emissão, não deve ser considerado como falta, desde que retome a busca rapidamente.

**PORTE DA CABEÇA.** É preferível que seja suficientemente elevado, no prolongamento da linha dorsal, mas pode variar de acordo com as condições de detecção da emissão. Por vezes é posicionada abaixo da horizontal, a fim de procurar a emissão onde ela se encontra. Ele deve dominar a situação. Podem-se admitir breves controlos no solo, desde que estes se transformem em seguimento da caça pelo rasto.

**A PARAGEM** é muito firme, com uma certa autoridade, mas o cão deve manter todo o seu controlo. A posição é clássica, de pé, com a cabeça no cone da emissão, os olhos fixos e a cauda no prolongamento da linha dorsal ou ligeiramente elevada. Desliza facilmente à ordem do condutor e deve ficar imóvel ao levante e ao disparo. Se a caça estiver demasiado longe, o cão pode segui-la pelo rasto por alguns metros, para melhor detectar novamente a emissão directa.

**O COBRO.** A forma de cobrar a caça morta ou ferida deve permanecer uma disciplina primordial, assim como a de a cobrar rapidamente ao condutor. O dente doce é muito procurado e o cobro deve ser franco; pode ser efectuado com galope, mas frequentemente é com trote e traz a peça à mão.